RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETIVO

I. DADOS DA PARCERIA

OSC: CRECHE ESCOLA MARIA DE NAZARÉ

MÊS DE EXECUÇÃO: FEVEREIRO/2023

VIGÊNCIA: 01/02/2023 a 28/02/2023

II. INTRODUÇÃO

O serviço terá por objeto a execução do SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV, conforme especificado no Plano de Trabalho anual previamente aprovado e de acordo com a Resolução CNAS Nº 109/2009 (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais), bem como as demais Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social específicas do objeto consoante ao 2º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 003/2022, celebrado entre a Entidade executora OSC — Creche Escola Maria de Nazaré e o Município do Paulista através da Secretaria de Políticas Sociais e Direitos Humanos, além dos princípios, diretrizes e orientações que constam nos documentos de orientações técnicas publicados pelo Ministério da Cidadania — MC.

III. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

A. ACÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

OFICINA DE INFORMÁTICA BÁSICA

Apresentação da oficina, dinâmica de interação entre os atendidos; Sondagem para coletar informações sobre os atendidos, diante da leitura e escrita.

Assuntos trabalhados em sala de aula durante o mês compreenderam:

Identificando das partes físicas do computador (hardwere e software); Reapresentação dos componentes essenciais de um Computador: Placa mãe, Processador (CPU), Memória principal (RAM), Dispositivos de Entrada (teclado, mouse, scanner) e Saídas (monitor, impressora, auto falantes, fones de ouvidos, óculos de realidade virtual); Identificando e manusear corretamente mouse e seus botões (direita, esquerda, um click, dois clicks); Revisando o computador e seus periféricos: entrada e saída; Identificando e manuseando corretamente algumas funções do teclado: teclas alfanuméricas, espaço,

backspace, delete, enter, shift, capslock, Tab, setas direcionais, esc; Unidades de Armazenamento (CD-R, CD-RW, DVD, DVD-RW, Pen-drive, nuvens).

Fizemos uma revisão de todo o conteúdo abordado em sala de aula e ao final executamos uma plataforma chamada kahoot, onde foi elaborado 35 perguntas pelo educador sobre os assuntos relacionados a informática. Foi uma ótima dinâmica, pois todos os atendidos tiveram participação e se divertiram bastante.

OFICINA DE EDUCAÇÃO CIDADÃ

A prática da cidadania constitui um processo participado, individual e coletivo, que apela à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade. O exercício da cidadania implica, por parte de cada indivíduo e daqueles com quem interage, uma tomada de consciência, cuja evolução acompanha as dinâmicas de intervenção e transformação social. A cidadania traduz-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

É com base no exposto que a Oficina de Educação Cidadã irá trabalhar a educação para a cidadania para o desenvolvimento da consciência dos atendidos como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, críticos, ativos e intervenientes, com recurso nomeadamente, ao intercâmbio de experiências vividas e à sua participação, individual e coletiva, na vida da turma, da instituição, da comunidade, da sociedade. Ler, conhecer e discutir o que é cidadania, o que são deveres e direitos e quais atitudes e ou ações que cabe a cada aluno e cidadão, e que são imprescindíveis para tornar a vida de cada um melhor e, como consequência, se chegar a uma sociedade mais igualitária, mais humana, participativa e inclusiva.

METODOLOGIA:

As aulas de Educação Cidadã serão expositivas dialogadas e utilizarão como material de auxílio: Livros didáticos, leitura de textos simples, conversação, debates e uso de exercícios de fixação. Utilização de músicas, vídeos, dinâmicas, jogos e brincadeiras pedagógicas visando que cada criança tenha possibilidades de:

- Estudar e discutir para distinguir a diferença entre direitos e deveres ou obrigações de cada cidadão;
- Entender o que é cidadania plena de fato e de como vivê-la efetivamente;
- Tomar atitudes, organizar ações a partir dos temas e subtemas trabalhados tais como: diversidade, valores, problemas sociais, meio ambiente, toxicodependência, sexualidade, etc.;

- Propiciar momentos de leituras individuais e coletivas de textos relacionados ao assunto cidadania;
- Socializar com os demais colegas, demais membros da instituição, comunidade, família e
 Redes Sociais os temas trabalhados e as ações desencadeadas;
- Fazer um trabalho de socialização do tema, com apresentação dos alunos, para as demais turmas da instituição, comunidade e pais;
- Elaboração de livros, com frases e ilustrações sobre o tema, análise e interpretação de músicas que trabalhem os temas estudados assim como elaboração de cartazes sobre Cidadania Ética, Direitos e Deveres.

PLANEJAMENTO:

Os conteúdos programáticos serão flexíveis e planejados de acordo com as prioridades dos grupos de alunos em questão, depois de feita a caracterização e levantado do diagnóstico da turma. Serão trabalhados temas que já fazem parte da vida familiar, escolar e social de cada um, e serão introduzidos outros temas ainda desconhecidos para alguns, que de modo geral lhes facultem pensamento reflexivo, crítico e possibilite a construção de opiniões e posturas condizentes com a educação cidadã.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Pasta classificadora para uso de fichários com material didático recebido a cada aula;
- Conjunto de materiais de apoio didático, tais como: piloto p quadro branco, canetas, lápis com borracha, lápis de cor, giz de cera, tesouras, cola, revistas, cartolinas, papel crepom, p. celofane, p. laminado, p. cartão, p. 40kg (para confecção de trabalhos, cartazes, etc.);
- Sala multimídia, Computador com áudio e internet;
- Aulas extraclasses, quando necessário ao desenvolvimento dos temas de aulas;
- Cópias (xerox) de textos e exercícios.

DURAÇÃO DA AULA:

As aulas acontecem nos dias de terça-feira e quinta-feira, nos horário da manhã e da tarde, das 8h às 11h e das 14h até às 17h, dividias por faixas etárias e em quantidades especificas de crianças por turmas, com duração de aproximadamente cinquenta (50) minutos cada aula.

AVALIAÇÃO DAS AULAS:

Serão realizadas por meio de análise reflexiva e crítica mediante o desenvolvimento dos atendidos no percurso de cada aula com base no processo continuo de ensino/aprendizagem, focalizado em seus múltiplos aspectos, que acontecerão durante a participação e o desempenho individual e em grupo, verificando o resultado dos objetivos

propostos, observação do interesse de cada atendido, as facilidades e dificuldades encontradas.

Sua expressão será de forma descritiva e é da responsabilidade da educadora responsável pela oficina, será realizada mensalmente, e não tem nota e sim, conceitos (Não satisfaz, satisfaz bastante e excelente). Essas informações, a educadora irá disponibilizar no instrumental "registro de avaliação", no espaço da menção, assim como outras informações relevantes, tais como:

- Assiduidade (constância, pontualidade e cumprimento das tarefas);
- Disciplina (respeito aos superiores e acato às normas regulamentares);
- Sociabilidade e desembaraço (facilidade e espontaneidade com que age frente às pessoas e situações);
- Cooperação (atuação junto a outras pessoas no sentido de contribuir para o bem comum);
- Responsabilidade (capacidade de cuidar e de responder pelas atribuições, pertinentes a cada um).

Enfim, avaliar de forma contínua as competências adquiridas /desenvolvidas /demonstradas.

AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO:

A Educação para os Direitos Humanos, que está intimamente ligada à educação para a cidadania democrática, incidindo especialmente sobre o espectro alargado dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida das pessoas, enquanto a educação para a cidadania democrática se centra, essencialmente, nos direitos e nas responsabilidades democráticos e na participação ativa nas esferas cívica, política, social, econômica, jurídica e cultural da sociedade.

Assim, durante o mês foi trabalhado os conceitos de cidadania e direitos humanos, em tópicos descritos acima, para turmas compostas de até 30 atendidos, com oficina acontecendo duas vezes na semana, com duração de 55 munitos por aulas.

TÓPICOS A TRATAR EM DIMENSÃO HUMANA:

Direitos Humanos; Trabalho Infantil; Escravatura; Violência; Racismo; Xenofobia; Discriminação; Paz; Tolerância; Amizade; Solidariedade; Alteridade e Empatia; Apoio aos portadores de necessidades especiais, idosos...; Prostituição infanto-juvenil; Tráfico de mulheres; Drogas; Alcoolismo juvenil.

- PROBLEMAS/DIFICULDADES:

Muita dificuldade que a maioria dos atendidos tem para ler e escrever. Tentamos resolver esse impedimento trabalhando em grupos com alunos de melhor leitura e escrita

ajudando os que tinham dificuldades para que todos pudessem fazer o exercício e trabalhar a solidariedade nos grupos, além da prática trabalhada no eixo da convivência social.

Outro recurso utilizado para contornar essa dificuldade foi trabalhar nos grupos utilizando os recursos multimídia disponíveis para aulas mais dinâmicas quanto lúdicas.

OFICINA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

Primeira Semana: 07 a 10

No dia 07 trabalhamos um exercício de retrospectiva dos meses anteriores (dezembro e janeiro). O exercício proposto foi, revisitar a memória trazendo-a para a escrita ou desenho, logo após apresentando suas respectivas retrospectivas a turma. A atividade foi desenvolvida em duplas e 2 atendidos preferiram fazer só.

No dia 10 junto com a oficina de Roda de leitura, demos início as vivências do ritmo frevo. De forma lúdica trabalhamos alguns movimentos básicos e a história do ritmo. Como se originou, quem foram os pioneiros, quais são os tipos de frevo, dentre outras informações, importantes para construção das movimentações e aprofundamento na temática trabalhada.

Segunda Semana: 14 a 17

Na semana do carnaval fomos mais a fundo nas vivências do frevo. Como fundamento base, o frevo vem da capoeira e essa informação é importante ser lembrada e ressaltada sempre que possível e para melhor entendimento, trabalhamos alguns movimentos da capoeira, evoluindo até chegar nas movimentações do frevo. Foi uma vivência bastante construtivas onde os atendidos conseguiram perceber e identificar as correlações entre a capoeira e o frevo. No dia 16 tivemos o nosso baile de carnaval onde os atendidos se divertiram bastante e botaram em prática o que foi trabalhado durante as vivências.

Terceira e quarta Semana: 24 a 28

Fizemos um exercício de imaginação do movimento isolado. Consiste em: uma meditação guiada onde cada atendido escolhe um local na sala, fazemos alguns exercícios de respiração para trabalhar a concentração, logo após começo com os estímulos de movimento. Como exemplo — cada um imaginar um pontinho no qual esse pontinho para em partes diferentes do corpo e em cada parte que esse pontinho parar o/a atendido executa um movimento. É normal que se visualize cores nesse exercício pois cada cor vai se relacionar com a sensação de cada atendido, seja essa sensação trazida ou não pelo exercício.

Também trabalhamos uma sequência com o intuito de trabalhar direção e deslocamento simples.

REUNIÕES DE PLANEJAMENTO DA EQUIPE:

As reuniões da equipe técnica pedagógica aconteceram nos dias 02, 10, 17 e 24 de fevereiro com o propósito de alinhar as ações do projeto e realizar o planejamento pedagógico para as atividades do SCFV. Onde foi discutido o calendário de atividades mensal; as atividades desenvolvidas nas oficinas; histórico comportamental dos atendidos; reunião com os responsáveis; atividades lúdicas e eventos do mês. As atividades previstas no plan de trabalho foram cumpridas sem registros de intercorrências, impactando possitivamente nas metas elencadas para o mês no SCFV.

Dia 31/01/2023 aconteceu formação com o educador Fernando Silva, presidente do CONANDA entre 2005 a 2006 e do CEDCA/PE em 2012, com o tema: "Proteção Integral de Direitos Humanos e Fundamentais para Crianças e Adolescentes", de grande importância para os educadores do SCFV da OSC;

No dia 06/02 foi desenvolvida a atividade "Decorando nossos espaços" onde os grupos de atendidos junto com os educadores realizaram a decoração pelo Carnaval nos espaços comuns da Entidade executora do SCFV;

Entre os dias 08/02 aconteceu reunião de pais para conhecimento das diretrizes para matrículas de novatos no SCFV;

No dia 16/02 aconteceu o "Bailinho de Carnaval" para os atendidos, com direito a atividades lúdicas alusivas ao carnaval, lanches e gulousemas, musícas carnavalescas marchinhas e frevo, banho de piscina e banho de mangueira.

B. PÚBLICO ATINGIDO

PÚBLICO DIRETO: 90 Crianças e Adolescentes

O público direto atendido pelo SCFV tem um total de noventa usuários divididos em dois ciclos de vida:

CICLO DE VIDA 01 / FAIXA ETÁRIA: 07 a 12 anos

METAS ATENDIDAS: 65 crianças

PERFIL DOS USUÁRIOS: Crianças moradoras das comunidades localizadas no território de atuação da Entidade, ambiente onde estão expostos a vários tipos de violências e inseguranças, que apresentam perfil em vulnerabilidade social e econômica, alto percentual de famílias monoparentais onde a mãe ou a avó é a única responsável sem renda própria para o sustento familiar, com índice de déficit de aprendizagem comprovado.

CICLO DE VIDA 02 / FAIXA ETÁRIA: 13 a 17 anos

METAS ATENDIDAS: 20 adolescentes

PERFIL DOS USUÁRIOS: Adolescentes moradores das comunidades localizadas no território de atuação da Entidade, ambiente onde estão expostos a várias tipos de violências e inseguranças, que apresentam perfil em vulnerabilidade social e econômica, alto percentual de famílias monoparentais onde a mãe ou a avó é a única responsável, com índice de déficit de aprendizagem comprovado, expostos a riscos e violações de direitos como trabalho infântil, contato com drogas ilícitas e etc.

O registro de frequencia e participação no Serviço foi registrado através de lista de presença nas oficinas, registro fotográfico, postagens nas redes sociais institucionais e atas de presença nas reuniões realizadas durante o mês de fevereiro/2023.

PÚBLICO INDIRETO / FAMÍLIAS ATENDIDAS:

O público indireto é formado por 51 famílias que totalizam número aproximado de 173 membros familiares. Durante o mês foram encaminhados alguns responsáveis ao CRAS 2, sediado no território de atuação da Entidade, com objetivo de realizar o cadastro no SCFV para ingresso de novos usuários, onde a técnica de referência realizou atendimento das famílias encaminhadas pela OSC, de forma a compor o quantitativo de atendidos nas ações/atividades oferecidas pelo SCFV.

B.1. GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

Observamos que durante esse primeiro mês da oferta do Serviço na Entidade não foi realizado pesquisa de satisfação junto ao nosso público, pelo motivo de adequação das ações/atividades, uma vez que anteriormente esse requisito não se encontrava listado como ação a ser realizada na execução da parceria. Informamos ainda que, a partir do próximo mês, e durante toda a vigência do Termo de Parceria para a realização do Serviço na Entidade serão realizadas pesquisas de satisfação com os diversos públicos que integram o SCFV na Entidade para responder de maneira satisfatória esse item.

C. CUMPRIMENTO DAS METAS

METAS INTEGRALMENTE CUMPRIDAS:

• **META 1** – Contribuir com a proteção social de 90 crianças e adolescentes, entre 07 e 17 anos de idade, reduzindo as exposições das mesmas às situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

• OBSERVAÇÃO DA META 1:

- Frequência e participação dos atendidos alcançada como o previsto, o que garantiu à redução as exposições às situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social das mesmas em suas comunidades. O que demonstra o cumpromento desta meta.
- META 2 Proporcionar a formação pessoal e social das crianças e adolescentes por meio de ações pedagógicas, esportivas, culturais e socioemocionais que favoreçam a permanência e frequência escolar.
- OBSERVAÇÃO DA META 2:
- Registro de participação dos atendidos nas oficinas de informática básica, percussão, dança contemporânea oferecida pelo Serviço, além da participação nas demais oficinas oportunizadas pela OSC na forma de contrapartida, que de modo integrado favorecem uma formação tanto pessoal como social, como também a permanêcia e frequência escolar dos atendidos, confirmando o cumprimento desta meta.
- **META 3** Oportunizar inclusão digital através do acesso ao computador como ferramenta pedagógica.
- OBSERVAÇÃO DA META 3:
- Registro de participação dos atendidos na oficina de informática básica oferecida pelo Serviço, confirmando o cumprimento desta meta.
- Espera-se que durante a execução da oficina seja alcançado o seguinte resultado em despertar o gosto pela leitura, escrita e matemática através da informática através de aulas adequadas às faixas etárias e estratégias que incentivem os atendidos a se reconhecerem como protagonistas da aprendizagem contribuindo assim para uma melhora na linguagem escrita e verbal de cada um.

METAS NÃO CUMPRIDAS (SE HOUVER):

- **META 1** Contribuir com a proteção social de 90 crianças e adolescentes, entre 07 e 17 anos de idade, reduzindo as exposições das mesmas às situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social.
- JUSTIFICATIVA PARA O NÃO CUMPRIMENTO: Durante as ações/atividades no mês as metas propostas foram cumpridas.
- META 2 Proporcionar a formação pessoal e social das crianças e adolescentes por meio de ações pedagógicas, esportivas, culturais e socioemocionais que favoreçam a permanência e frequência escolar.

- JUSTIFICATIVA PARA O NÃO CUMPRIMENTO: Durante as ações/atividades no mês as metas propostas foram cumpridas.
- **META 3** Oportunizar inclusão digital através do acesso ao computador como ferramenta pedagógica.
- JUSTIFICATIVA PARA O NÃO CUMPRIMENTO: Durante as ações/atividades no mês as metas propostas foram cumpridas.

D. BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA

Considerando o fortalecimento da função protetiva da família, e com objetivo de realizar seu propósito como o lugar do cuidado, proteção, aprendizado dos afetos, construção de identidade, vínculos relacionais e de pertencimento, foram desenvolvidas durante o mês ações individuais e coletivas (acolhida, atividades nas oficinas, ações particularizadas, encaminhamentos, oficinas com famílias e ações comunitárias).

As ações do SCFV, voltadas a proteção social básica, com vistas a prevenir a ocorrência de situações de risco social e fortalecer os vínculos familiares e comunitários foram organizadas em grupos, de modo a ampliar as trocas culturais e de vivências entre os atendidos, assim como desenvolver o seu sentimento de pertença e de identidade.

Assim, as oficinas que realizam o SCFV receberam 30 atendidos por turma, conforme o seu ciclo de vida e sob a condução do orientador social, totalizando 90 atendidos que participaram de forma regular do serviço, onde foram considerados os eixos norteadores do SCFV - convivência social, direito de ser e participação.

De maneira que durante o mês de fevereiro o eixo trabalhado contemplou a convivência social, através da construção do contrato de convivência logo após a acolhida dos novatos e o retorno dos atendidos as atividades do serviço, essa atividade serviu para estabelecer limites de relação e fortalecer vínculos ente os colegas.

Também foi realizado trabalho para uma convivência pacífica entre os atendidos através de atividades lúdicas oportunizadas pela decoração e festividades pela passagem do período carnavalesco.

Como resultado do trabalho realizado no mês, tivemos um bom desempenho dos nossos atendidos, participação de 93% e assiduidade de 100% do público direto atendido no geral, e participação de 78% das famílias nas atividades/reuniões de acolhida e conhecimento das normas e diretrizes da Entidade.

Percebeu-se a ausência de alguns atendidos e falta de interesse em participar de algumas atividades, o motivo principal diagnosticado foi o retorno do recesso escolar e alguns que estavam com problemas de saúde (gripados). Essa problemática foi sanada com avisos para o retorno nos grupos e conversas com os responsáveis familiares.

E. DIVULGAÇÃO DA PARCERIA

Em conformidade ao exposto nos Art. 79 e 80 do Decreto Distrital nº 37.843/2016, informamos que todas as informações a cerca das parcerias firmadas são fixadas no site institucional, de forma a dar a conhecer de modo amplo e geral aos diversos públicos da Entidade suas ações/atividades, parcerias firmadas público-privadas, histórico financeiro, gestão estratégica, ações de marketing, gestão de riscos e etc. Essas medidas dão conta dos processos de transparência e participação social desenvolvidas entre a Entidade e a Administração Pública.

Salientamos, oportunamente, que o atual 2º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 003/2022, celebrado entre a Entidade executora OSC – Creche Escola Maria de Nazaré e o Município do Paulista através da Secretaria de Políticas Sociais e Direitos Humanos ainda não foi divulgado nas redes sociais institucionais pelo motivo do documento citado ainda encontrar-se de posse da SPSDH para assinatura de sua gestora e posterior processo de entrega à OSC executora do SCFV.

F. TÓPICOS ADICIONAIS

[INCLUSÃO DE TÓPICOS PERTINENTES À PARCERIA, COMO, POR EXEMPLO, CONTRAPARTIDA E ATUAÇÃO EVENTUAIS EM REDE]

Paulista, 08 de março de 2023.

TEREZINHA FARIAS DE LIMA
Presidente – Creche Escola Maria de Nazaré
CPF:134.763.784-20

ANEXOS

[DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO, TAIS COMO LISTA DE PRESENÇA, RELATÓRIO FOTOGRÁFICO,/AUDIOVISUAL, DEPOIMENTOS, CLIPAGEM, PRODUTOS GERADOS, ENTRE OUTROS].















CRECHE ESCOLA MARIA DE NAZARÉ



CNPJ 02.600.373/0001-29 Rua Cinquenta e Um, 89 - Jardim Paulista Paulista - PE CEP 53.409-580 f. 81. 98131.1330 / 81.99934.6913





